



INFORMATIVO COMÉRCIO EXTERIOR DA PISCICULTURA

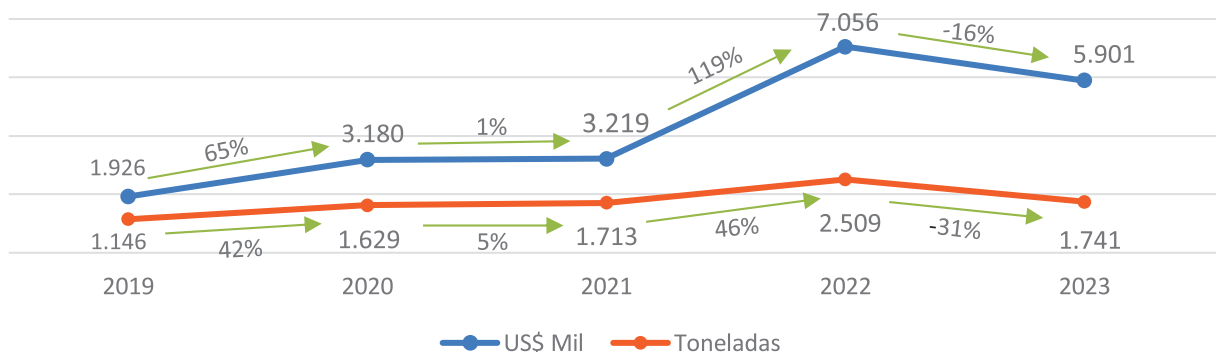
EXPORTAÇÕES DA PISCICULTURA BRASILEIRA CAEM 16% NO 1º TRIMESTRE DE 2023

RESUMO DO 1º TRIMESTRE DE 2023

- ▶ - Exportações da piscicultura recuaram 16% comparadas com o 1º trimestre de 2022, atingindo US\$ 6 milhões
- ▶ - Em relação ao 4º trimestre de 2022, as exportações subiram 20%
- ▶ - Os filés frescos ou refrigerados foram os produtos mais exportados
- ▶ - O estado do Paraná permanece o maior exportador de tilápia, com US\$ 3,8 milhões
- ▶ - A tilápia foi a principal espécie exportada, seguida pelo pangásius

No primeiro trimestre de 2023, as exportações da piscicultura brasileira totalizaram US\$ 6 milhões, apresentando recuo de 16% quando comparadas com o mesmo período de 2022. Quando analisado em peso, o recuo verificado no período foi de 31%, atingindo 1.741 toneladas (Figura 1). Porém, cabe ressaltar que, em comparação com o 4º trimestre de 2022, as exportações tiveram um aumento de 20% no faturamento.

Figura 1. – Exportações de produtos da piscicultura brasileira, 1º trimestre 2019 e 2023 (em US\$ FOB¹ e em toneladas).

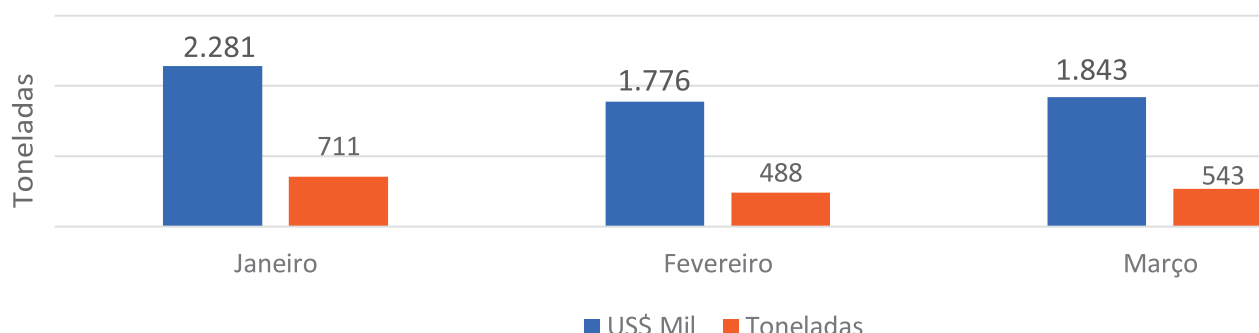


Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2023). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

¹ Todos os valores em US\$ apresentados neste informativo são da FOB. A sigla FOB (Free On Board) é um termo comercial internacional (Incoterm) que se refere a uma mercadoria em cujo preço não incidem custos de frete e seguros, nem outras taxas relacionadas.

Janeiro foi o mês com os maiores volumes no primeiro trimestre de 2023, com US\$ 2,3 milhões e 711 toneladas; já os meses seguintes apresentaram queda tanto em US\$ quanto em toneladas (Figura 2).

Figura 2. – Exportações da piscicultura brasileira, por mês, 1º semestre 2023 (em US\$ e em toneladas).



Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2023). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Os produtos da piscicultura mais exportados no primeiro trimestre de 2023 foram os filés frescos ou refrigerados, totalizando US\$ 2,8 milhões representando 47% do total em valor (Tabela 1) e superando a categoria de peixes inteiros congelados (US\$ 1,7 milhão), que apresentou recuo de 57% (tal categoria figurava como a principal desde o 2º trimestre de 2021). A categoria de filés congelados (US\$ 843 mil) foi o terceiro produto mais exportado neste 1º trimestre de 2023.

Tabela 1. – Exportações brasileiras da piscicultura por categoria de produto, 1º trimestre 2023 (em US\$ e em toneladas).

Categoria de produto	Unidade	1º Trim	Participação (%)	Participação 1º trim 2023/2022 (%)
Filés frescos ou refrigerados	FOB (US\$)	2.769.726	47%	65%
	Toneladas	423	24%	31%
Peixes inteiros congelados	FOB (US\$)	1.744.443	30%	-57%
	Toneladas	835	48%	-44%
Filés congelados	FOB (US\$)	850.810	14%	1%
	Toneladas	121	7%	-17%
Subproduto de peixe impróprios para alimentação humana	FOB (US\$)	460.360	8%	81%
	Toneladas	339	19%	-3%
Peixes inteiros frescos ou refrigerados	FOB (US\$)	75.270	1%	78%
	Toneladas	24	1%	93%
Total	FOB (US\$)	5.900.609	100%	-16%
	Toneladas	1.741	100%	-31%

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2023). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Nota: As categorias “Óleos e gorduras” e “Subprodutos de peixe impróprios para alimentação humana” não possuem NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) específicas para produtos originários da piscicultura e, portanto, podem incluir também valores da pesca.



A tilápia manteve a primeira posição entre as espécies mais exportadas nesse primeiro trimestre de 2023, com US\$ 5,5 milhões, respondendo por 94% do total exportado, porém com queda de 19% em comparação com o mesmo período de 2022 (Tabela 2). Merece destaque no trimestre a categoria de bagres, que ocupou a segunda posição com US\$ 334 mil e crescimento de 2.233% em comparação com o mesmo período de 2022.

Tabela 2. – Exportações brasileiras da piscicultura por espécie, 1º trimestre 2022 (em US\$).

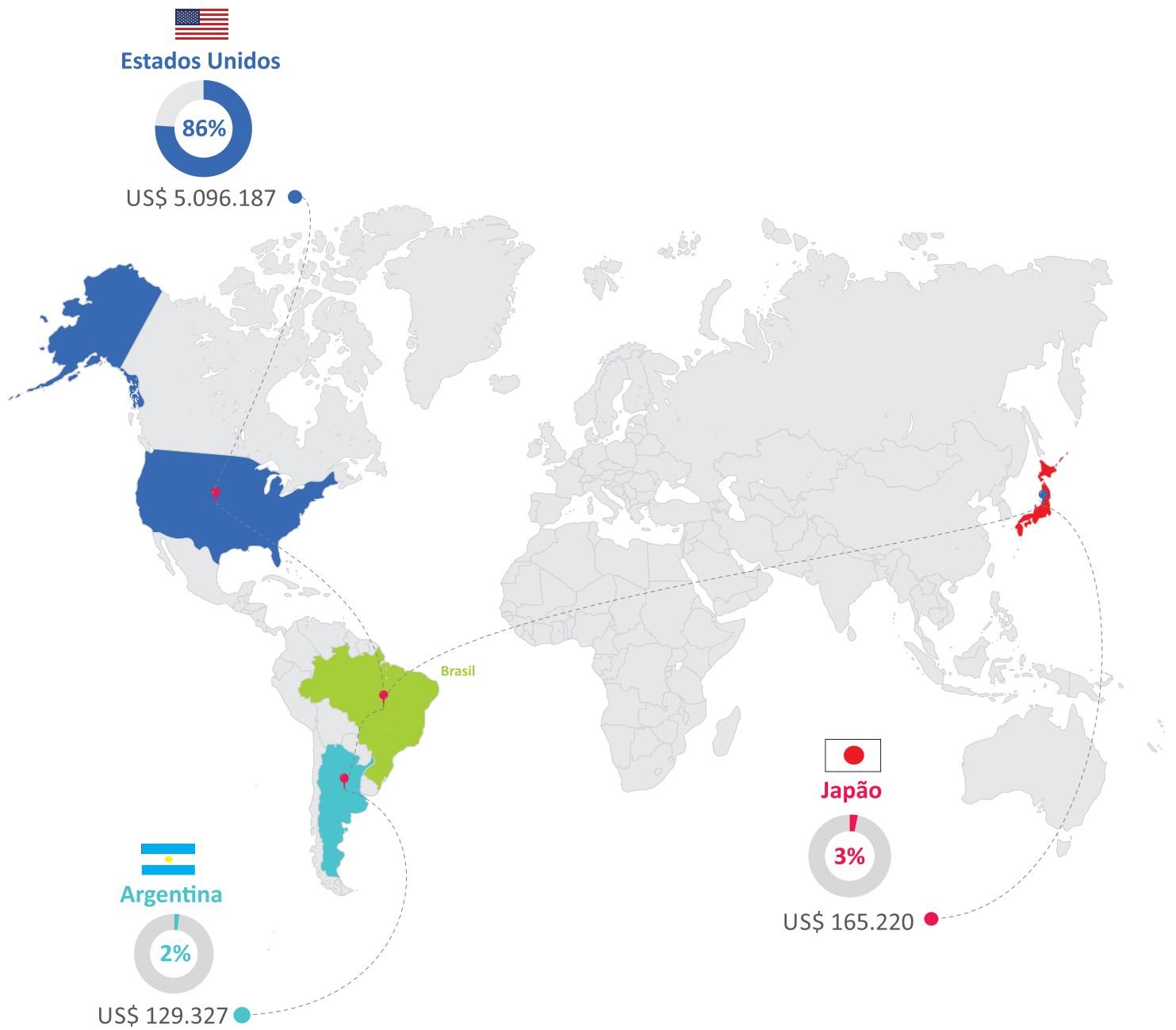
Espécies	Unidade	1º Trim	Participação (%)	Participação 1º trim 2023/2022 (%)
Tilápias	FOB (US\$)	5.539.891	94%	-19%
	Toneladas	1.706	98%	-31%
Bagres	FOB (US\$)	334.895	6%	2.233%
	Toneladas	31	2%	673%
Tambaqui	FOB (US\$)	11.597	0%	-92%
	Toneladas	2	0%	-92%
Bijupirá	FOB (US\$)	6.351	0%	-35%
	Toneladas	1	0%	-39%
Traíra	FOB (US\$)	3.587	0%	69%
	Toneladas	1	0%	32%
Outros	FOB (US\$)	4.288	0%	-65%
	Toneladas	1	0%	-69%
Total	FOB (US\$)	5.900.609	100%	-16%
	Toneladas	1.741	100%	-31%

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2023). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Os Estados Unidos mantiveram a posição de maior importador da piscicultura brasileira (US\$ 5 milhões) no primeiro trimestre de 2023, porém com recuo de 7% comparado com o primeiro trimestre de 2022 (Tabela 3). O Japão – que teve o maior aumento registrado em comparação com o mesmo período de 2022 (483%) – foi o segundo principal destino, totalizando US\$ 165 mil em importações. É importante ressaltar que, apesar do salto no faturamento, a quantidade cresceu somente 1%. A Argentina foi o terceiro principal destino, com US\$ 129 mil, representando 88% do total importado pelo país em 2022.



Figura 3. – Principais destinos das exportações brasileiras da piscicultura (em US\$ e em % da participação no total)



Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2023). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

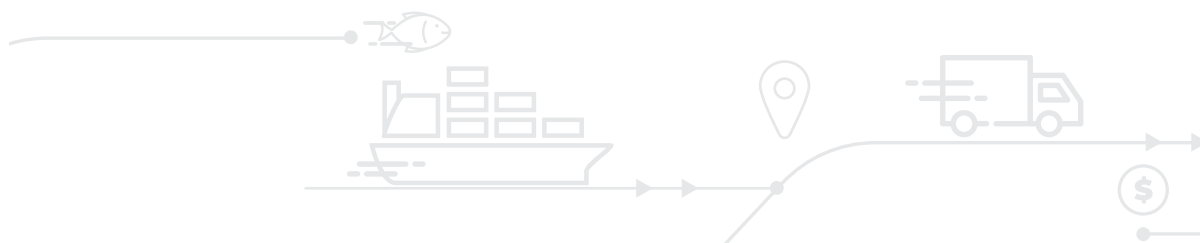


Tabela 3. – Principais categorias de produtos da piscicultura exportadas pelo Brasil para os três maiores destinos, 1º trimestre 2023 (em US\$ e em toneladas).

US\$			
Categorias de produto	1º Trim	Participação (%)	Varição 1º trim 2023/2022 (%)
Estados Unidos			
Peixes inteiros congelados	1.722.041	34%	-46%
Filés frescos ou refrigerados	2.679.965	53%	67%
Filés congelados	643.973	13%	-10%
Peixes inteiros frescos ou refrigerados	49.308	1%	408%
Subproduto de peixe impróprio para alimentação humana	900	0%	-
Total	5.096.187	100%	-7%
Japão			
Subproduto de peixe impróprio para alimentação humana	164.242	99%	484%
Filés frescos ou refrigerados	714	0%	740%
Peixes inteiros congelados	166	0%	-
Filés congelados	98	0%	9%
Total	165.220	100%	483%
Argentina			
Filés frescos ou refrigerados	63.101	49%	-
Filés congelados	62.865	49%	-
Peixes inteiros frescos ou refrigerados	3.361	3%	-
Total	129.327	100%	-
Toneladas			
Categorias de produto	1º Trim	Participação (%)	Varição 1º trim 2023/2022 (%)
Estados Unidos			
Peixes inteiros congelados	830	61%	-29%
Filés frescos ou refrigerados	416	31%	35%
Filés congelados	89	7%	-10%
Peixes inteiros frescos ou refrigerados	17	1%	-20%
Subproduto de peixe impróprio para alimentação humana	-	0%	-
Total	1.352	100%	-15%
Japão			
Subproduto de peixe impróprio para alimentação humana	72	100%	1%
Filés frescos ou refrigerados	0	0%	296%
Peixes inteiros congelados	0	0%	-
Filés congelados	0	0%	-66%
Total	72	100%	1%
Argentina			
Filés frescos ou refrigerados	4	40%	-
Filés congelados	5	56%	-
Peixes inteiros frescos ou refrigerados	0	4%	-
Total	10	100%	-

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2022). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Nota: As categorias “Óleos e gorduras” e “Subprodutos de peixe impróprios para alimentação humana” não possuem NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) específicos para tilápia e, portanto, podem incluir também valores de outras espécies.



Análise das exportações brasileiras de tilápia

Neste trimestre, observou-se uma mudança na pauta de produtos da tilápia, com os filés de tilápia frescos ou refrigerados assumindo a primeira posição, com US\$ 2,7 milhões em exportações e aumento de 61% comparado com 2022. As tilápias inteiras congeladas (US\$ 1,7 milhão) e os filés congelados (US\$ 602 mil) foram respectivamente o segundo e o terceiro produtos mais exportados, porém com queda no trimestre de 55% e 28%, respectivamente (Tabela 4).

Destaca-se o crescimento verificado de 1.789% nas categorias de tilápias inteiras frescas e refrigeradas, totalizando US\$ 60 mil no primeiro trimestre de 2023, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Tabela 4. – Exportações brasileiras da piscicultura por categoria de produto, 1º trimestre 2023 (em US\$ e em toneladas).

Categoria de produto	Unidade	1º Trim	Participação (%)	Participação 1º trim 2023/2022 (%)
Filés de tilápias frescas ou refrigeradas	FOB (US\$)	2.684.160	31%	61%
	Toneladas	416	49%	30%
Tilápias inteiras congeladas	FOB (US\$)	1.732.998	48%	-55%
	Toneladas	833	24%	-44%
Filés de tilápia congelados	FOB (US\$)	602.309	11%	-28%
	Toneladas	96	6%	-33%
Subproduto de tilápia impróprios para alimentação humana	FOB (US\$)	460.360	8%	81%
	Toneladas	339	20%	-3%
Tilápias inteiras frescas ou refrigeradas	FOB (US\$)	60.064	1%	1.789%
	Toneladas	21	1%	2.341%
Total	FOB (US\$)	5.539.891	100%	-19%
	Toneladas	1.706	100%	-31%

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2023). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Nota: As categorias “Óleos e gorduras” e “Subprodutos de peixe impróprios para alimentação humana” não possuem NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) específicos para tilápia e, portanto, podem incluir também valores de outras espécies.

As vendas de tilápia para os Estados Unidos apresentaram recuo de 8% no primeiro trimestre de 2023, totalizando US\$ 4,9 milhões (Tabela 5), mas o país continua sendo o principal destino, representando 76% do total exportado. Destaca-se o forte aumento das vendas de tilápia para o Japão, com crescimento de 484%, atingindo US\$ 165 mil.



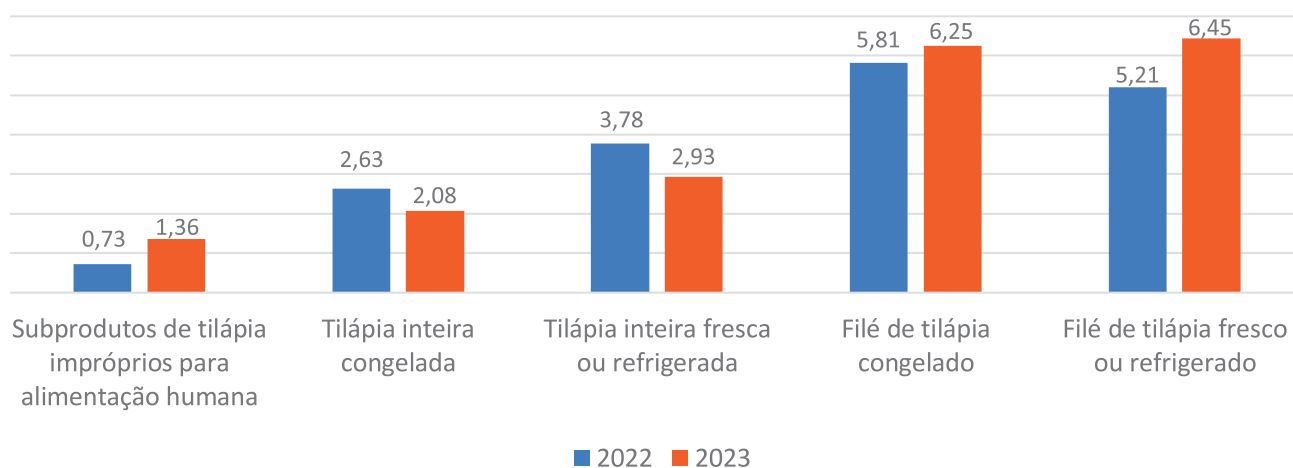
Tabela 5. – Principais países de destino das exportações de tilápia do Brasil, 1º trimestre 2023 (em US\$ e em toneladas).

País de destino	Unidade	1º Trim	Participação (%)	Participação 1º trim 2023/2022 (%)
Estados Unidos	FOB (US\$)	4.947.290	89%	-8%
	Toneladas	1.336	78%	-15%
Japão	FOB (US\$)	165.076	3%	484%
	Toneladas	72	4%	1%
China	FOB (US\$)	125.253	2%	47%
	Toneladas	96	6%	96%
Taiwan (Formosa)	FOB (US\$)	85.287	2%	-32%
	Toneladas	122	7%	-37%
México	FOB (US\$)	78.073	1%	-
	Toneladas	18	1%	-
Outros	FOB (US\$)	138.912	3%	-89%
	Toneladas	62	4%	-90%
Total	FOB (US\$)	5.539.891	100%	-19%
	Toneladas	1.706	100%	-31%

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2023). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Foi possível identificar neste primeiro trimestre que houve queda nos preços da tilápia inteira; já os demais itens da pauta de exportação de tilápia apresentaram aumento nos seus preços médios (Figura 4). O maior aumento ocorreu nos subprodutos de tilápia impróprios para a alimentação humana, que passaram de US\$ 0,73/kg para US\$ 1,36/kg, o que equivale a um incremento de 86%.

Figura 4. – Preços médios de produtos de tilápia exportados, 1º trimestre 2022 e 2023 (em US\$/Kg)

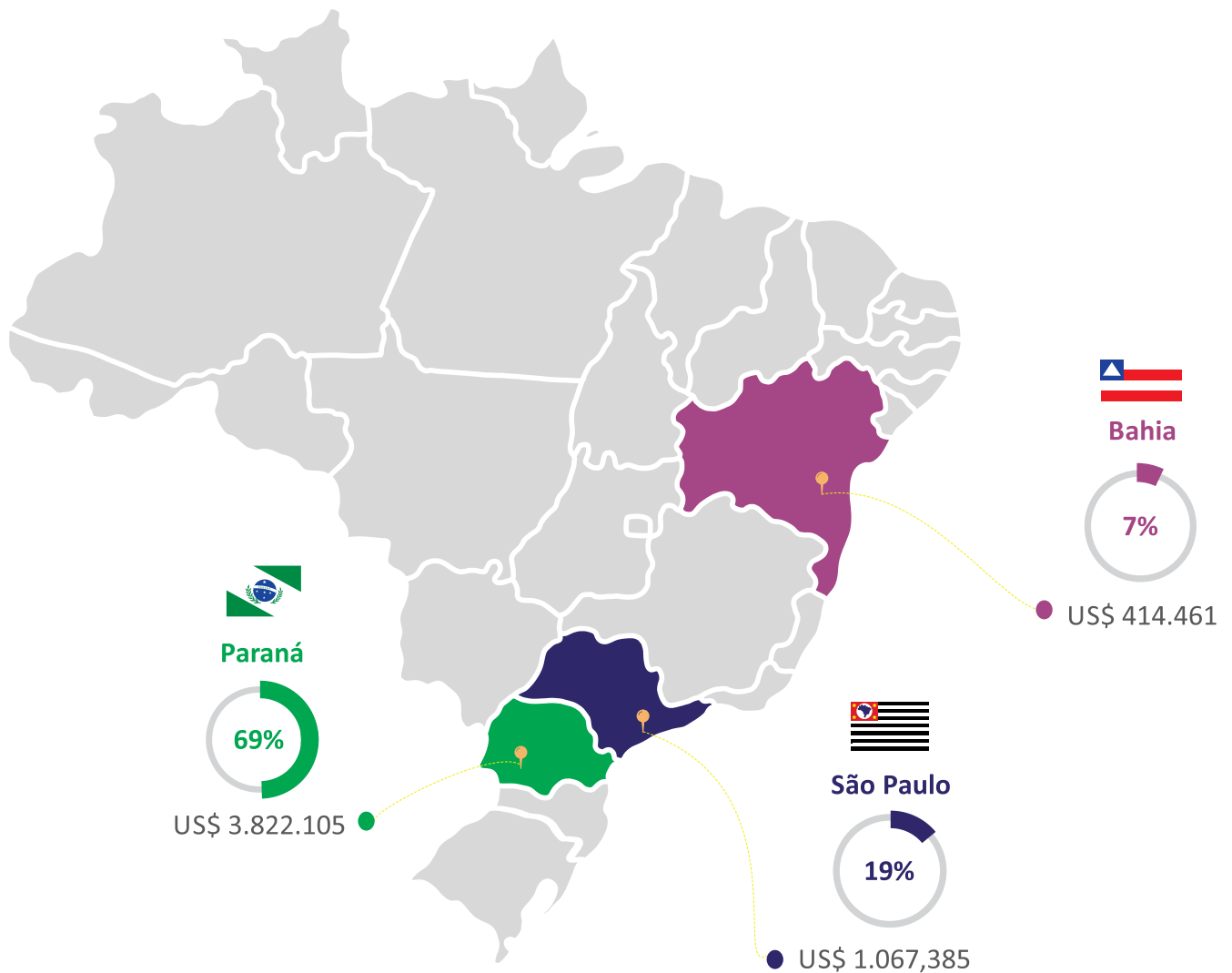


Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2023). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Entre os principais estados exportadores de tilápia, o Paraná manteve a primeira posição neste primeiro trimestre, com crescimento de 24% comparado com 2022. São Paulo e Bahia foram, respectivamente, o segundo e o terceiro maiores exportadores de tilápia (Tabela 7 e Figura 5). Já Mato Grosso do Sul apresentou queda de 89%, caindo para a quarta posição.



Figura 4. – Exportações brasileiras de tilápia e seus derivados por estados, 1º trimestre 2023 (em US\$).



Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2023). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.



Entre a pauta dos itens exportados pela estado do Paraná, destaca-se o forte crescimento das exportações de filés de tilápia fresco ou refrigerado, que tiveram um crescimento de 550% comparado com o primeiro trimestre de 2022. O produto também foi o principal exportado pelo estado de São Paulo, com crescimento de 1.876%

Tabela 7. – Exportações brasileiras de tilápia e seus derivados, três principais estados, 1º trimestre 2023 (em US\$ e em toneladas).

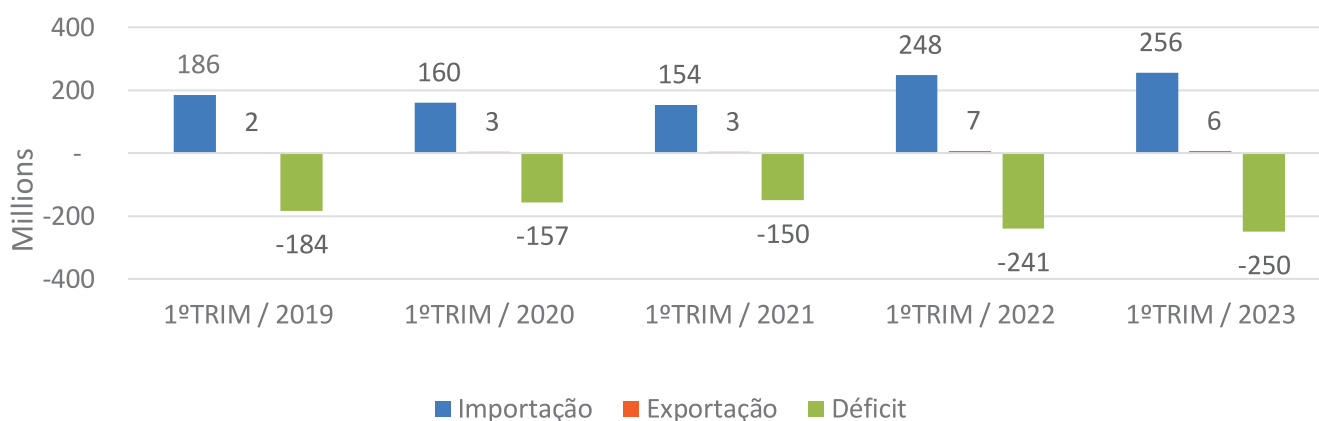
US\$			
Categorias de produto	1º Trim	Participação (%)	Variação 1º trim 2023/2022 (%)
Paraná			
Filé de tilápia fresca ou refrigerada	2.253.072	59%	550%
Tilápia inteira congelada	1.286.160	34%	-51%
Subproduto de peixe impróprio para alimentação humana	203.647	5%	-
Filé de tilápia congelado	79.163	2%	-27%
Tilápia inteira fresca ou refrigerada	63	0%	-
Total	3.822.105	100%	24%
São Paulo			
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	427.974	40%	1.876%
Filé de tilápia congelado	393.599	37%	18.823%
Subproduto de peixe impróprio para alimentação humana	188.575	18%	68%
Tilápia inteira fresca ou refrigerada	43.241	4%	-
Tilápia inteira congelada	13.996	1%	-96%
Total	1.067.385	100%	126%
Bahia			
Tilápia inteira congelada	391.972	95%	-26%
Subproduto de peixe impróprio para alimentação humana	22.060	5%	-54%
Filé de tilápia congelado	429	0%	-100%
Total	414.461	100%	-56%
Tonelada			
Categorias de produto	1º Trim	Participação (%)	Variação 1º trim 2023/2022 (%)
Paraná			
Tilápia inteira congelada	695	56%	-28%
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	350	28%	404%
Subproduto de peixe impróprio para alimentação humana	169	14%	-
Filé de tilápia congelado	18	1%	-38%
Tilápia inteira fresca ou refrigerada	0	0%	-
Total	1.232	100%	16%
São Paulo			
Filé de tilápia fresca ou refrigerada	66	30%	1.642%
Filé de tilápia congelado	60	27%	9.376%
Subproduto de peixe impróprio para alimentação humana	74	34%	-22%
Tilápia inteira fresca ou refrigerada	16	7%	-
Tilápia inteira congelada	4	2%	-97%
Total	220	100%	-3%
Bahia			
Tilápia inteira congelada	114	83%	-48%
Subproduto de peixe impróprio para alimentação humana	24	17%	-66%
Filé de tilápia congelado	0	0%	-100%
Total	138	100%	-60%

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2023). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

BALANÇA COMERCIAL DA PISCICULTURA BRASILEIRA (1º trimestre 2023)

O déficit da balança comercial da piscicultura foi de US\$ 250 milhões neste primeiro trimestre de 2023, representando um aumento de 4% comparado com o mesmo período de 2022 (Figura 6). Esse aumento do déficit deu-se principalmente devido ao crescimento das importações, que atingiram US\$ 256 milhões no trimestre.

Figura 6. – Balança comercial da piscicultura* brasileira, 1º trimestre 2023 (em US\$ milhões)



Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2023). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura. *Inclui apenas espécies de cultivo.

Quanto às importações brasileiras da piscicultura no primeiro trimestre de 2023, o salmão - com um aumento de 66% frente a 2022 - continua sendo a principal espécie importada, totalizando US\$ 229 milhões. Os pangásius se mantiveram no segundo lugar, com US\$ 25 milhões, e os curimatás o terceiro lugar, com US\$ 887 mil (Tabela 8).

Tabela 8– Importações brasileiras de peixes de cultivo por espécie, 1º trimestre 2023 (em US\$ mil e em toneladas).

Espécies	Unidade	1º Trim	Participação (%)	Participação 1º trim 2023/2022 (%)
Salmões	FOB (US\$)	228.957.469	89%	6%
	Toneladas	27.835	76%	7%
Pangásius	FOB (US\$)	25.508.134	10%	-14%
	Toneladas	8.173	22%	-20%
Curimatás	FOB (US\$)	887.037	0%	-17%
	Toneladas	566	2%	-21%
Trutas	FOB (US\$)	463.695	0%	-2%
	Toneladas	58	0%	3%
Piaus	FOB (US\$)	57.214	0%	-42%
	Toneladas	28	0%	-42%
Esturjão	FOB (US\$)	39.664	0%	196%
	Toneladas	0	0%	1.000%
Traíra	FOB (US\$)	11.832	0%	492%
	Toneladas	5	0%	410%
Total	FOB (US\$)	255.925.045	100%	3%
	Toneladas	36.665	100%	-1%

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2023). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

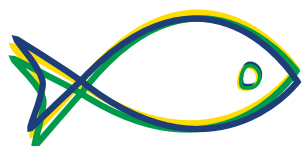
Referências

COMEXSTAT/Ministério da Economia. **Exportação e Importação Geral**. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>>. Acesso em: 12 abril de 2023.

Embrapa

Pesca e Aquicultura

Realização



PEIXE BR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA PISCICULTURA

Parceiro

Atividade vinculada ao projeto



BRS Aqua



MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E
PECUÁRIA



O Informativo de Comércio Exterior da Piscicultura é uma publicação trimestral feita em parceria entre a Embrapa Pesca e Aquicultura, por meio do Projeto BRS Aqua, e a Associação Brasileira de Piscicultura - PEIXE BR.

Saiba mais



Me escaneie

Redação

Manoel Xavier Pedroza Filho
Hainnan Souza Rocha
Clenio Araujo

Revisão Ortográfica

Clenio Araujo

Contato

cnpsa.ciaqui@embrapa.br

Diagramação

Jonatham Cleimes

Ilustrações

Freepik.com

